

Jetclass desafia alunos da ESAD a criarem projetos inovadores

Visando os designers do futuro

A Jetclass, empresa de mobiliário de luxo localizada em Sobrado, concelho de Valongo, numa parceria com a ESAD – Escola Superior de Design de Matosinhos, propôs um desafio aos alunos finalistas de Design de Produto, o da conceção e implementação de ideias e projetos inovadores no âmbito da indústria do mobiliário. A empresa de mobiliária liderada pelo empresário Agostinho Moreira assegurou ao conjunto de alunos que visitaram a nova fábrica da empresa em Sobrado, que a peça vencedora resultante da criatividade dos futuros designers de produtos será desenvolvida, produzida e comercializada pela Jetclass.

O autor da peça original, para além de ver a sua peça produzida, auferirá um prémio no valor de mil e quinhentos euros. O concurso decorre desde o passado dia 14 de Janeiro e terminará a 16 de Maio próximo.

Entretanto, a Jetclass apresentou-se novamente na Maison & Objet, em Paris, onde pode expor as suas novidades perante o exigente público da capital francesa e vindo de várias partes do mundo. O empresário referiu à **PAÍS €CONÓMICO** ter vindo bastante otimista de mais esta exposição internacional do mobiliário de luxo produzido pela empresa portuguesa. **€**

Autarquia de Santiago do Cacém reuniu-se com Aicep Parques

O presidente da Câmara de Santiago do Cacém, Álvaro Beijinha, esteve reunido em Janeiro com a administração da Aicep Global Parques, nomeadamente por causa da Zona Industrial e Ligística de Sines (ZILS). Entre os temas abordados, sobressaí a vontade de integrar os Parques Empresariais do Concelho numa plataforma que vai permitir a potenciais investidores estrangeiros, em qualquer parte do mundo ter acesso e conhecimento detalhado sobre as potencialidades das zonas industriais localizadas na área do município de Santiago do Cacém.

Segundo Álvaro Beijinha, «colocar os parques empresariais nesta grande plataforma poderá ser um impulso muito importante para a captação de novos investimentos, em particular estrangeiros».



O edil lembrou ainda para a importância das «acessibilidades ao complexo industrial de Sines e à zona portuária, que também servem o nosso município, que se prende por um lado com as obras da futura autoestrada A26m e por outro com a questão da ferrovia, um projeto sucessivamente adiado, que é muito importante para o desenvolvimento da plataforma industrial».